

“Retorno de educação moral e cívica é avaliado”

O presidente da República em exercício, Hamilton Mourão, disse, ontem, que o governo deve promover a volta de educação moral e cívica aos currículos escolares, em discussão no Ministério da Educação. Para ele, o ministério tem sido “um local de combate”, mas que a volta da disciplina está no “radar” do presidente Jair Bolsonaro. “Vocês sabem que o ministério [da Educação] tem sido um lugar de combate direto. Não se desmancha tudo que existe lá da noite pro dia. Tem que ser um trabalho bem organizado”. Marcelo Brandão/Agência Brasil

Regulamentação de aplicativos volta a ser discutida no 2º semestre

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A vereadora Lorena Brandão (PSC), que é relatora do projeto que regulamenta o transporte por aplicativo em Salvador, foi a Brasília para se reunir com o secretário de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal, Valter Casimiro Silveira, com o intuito de conhecer como tramitou e como vem funcionando a fiscalização da atividade na capital do Brasil. O PL 258/2018, de autoria da Prefeitura de Salvador, segue em curso na Câmara Municipal. Atualmente, a

proposição se encontra na Comissão de Finanças, indo logo após para a de Transporte antes de voltar para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). “Nossa visita aqui em Brasília teve o intuito de conhecer como o processo andou e como a fiscalização vem sendo feita. Vamos levar tudo e continuar o trabalho para trazer mais segurança para o motorista e também para o cidadão que utiliza o sistema”, disse Lorena.

O secretário Valter Casimiro também enfatizou a vereadora. “Essa cooperação, troca de experiência entre Salvador e Brasília, acontece para poder melhorar o transporte por aplicativo nas duas cidades”, ressal-

tou o secretário.

Lorena ainda ressaltou que vem sentando com taxistas para poder pensar novas emendas para a Lei desses profissionais. “Estamos aguardando o projeto voltar para a CCJ, mas com a decisão do STF sobre os aplicativos acredito que as coisas ficaram mais claras e estamos caminhando para aprovar um projeto de forma constitucional, obedecendo o que o Superior Tribunal julgou. Neste tempo também viabilizamos algumas emendas para a Lei dos Taxistas, que também será discutida na Casa em breve. Estamos encontrando um caminho do meio, constitucional, e que colabore, acima de tudo, com a

evolução da cidade. Quando o projeto voltar para a CCJ, vamos apresentar mais algumas emendas que agreguem ao PL, assim como já sentamos com representantes da categoria dos taxistas para indicar até mesmo a prioridade de auxiliares na aquisição de novas licenças, o que seria uma vitória muito grande para a categoria”, completou.

Servidores - A convocação para a posse dos 14 novos servidores da Câmara Municipal de Salvador foi assinada, na tarde desta quinta-feira (27), pelo presidente da Casa, vereador Geraldo Júnior (SD). “O sonho virou realidade. Vamos empossar novos servidores na próxima quarta-feira (3).



A VEREADORA Lorena Brandão foi a Brasília para se reunir com o secretário de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal

Já fizemos a convocação, no dia 7 de junho, de outros três aprovados no concurso, que estão em fase de apresentação de documentos e exames. Até o final do ano, teremos um total de 34 aprovados convocados”, explicou o presidente.

A solenidade de posse vai ocorrer em ato solene, na quarta-feira (3), às 14h, no Salão Nobre da Casa. As nomeações foram publicadas no Diário Oficial do Legislativo de ontem. Os novos servidores serão empossados nos cargos de Assistente Legislativo Muni-

cipal, Analista Legislativo Municipal nas áreas de Gestão de Pessoas, Área Legislativa, Taquigrafia, Gabinete da Presidente e Secretaria de Cerimonial. Entre os convocados, há dois cotistas, um portador de necessidade especial e outro afrodescendente.

No concurso realizado em fevereiro de 2018, a Câmara ofereceu 60 vagas, sendo 26 para nível médio e 34 para nível superior, com reserva de 30% das vagas para negros e 5% para portadores de necessidades especiais.



O PROJETO de Lei das Diretrizes Orçamentárias de Salvador (LDO) deverá ser votado antes do recesso na Câmara Municipal

LDO será votada antes do recesso na CMS

O Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias de Salvador (LDO) deverá ser votado antes do recesso na Câmara Municipal. O prefeito ACM Neto (DEM) encaminhou a proposta para o exercício 2020 no último mês de maio. A LDO prevê receita total de R\$ 8 bilhões, com incremento da ordem de 3% em relação ao orçamento de 2019. Desse total, estão previstos investimentos de R\$1,3 bilhão, que representa um crescimento de 8,3% em relação à LOA de 2019 e de 16,3% do total da receita estimada.

O presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal, vereador Joceval Rodrigues (Cidadania), prorrogou para a semana que vem o prazo para a apresentação de emendas à LDO.

“Está sendo finalizada a tramitação, após a apresentação de emendas vou concluir o parecer”, declarou o edil à **Tribuna**. Ele, no entanto, garante que a matéria ficará pronta antes do recesso, marcado para começar no dia 17 de julho.

Na mensagem, ACM

Neto destaca o desafio de superar a cada ano o índice de investimento em Salvador. “Isso só tem sido possível pela condição da saúde financeira do município, restabelecida e sustentada ao longo desses cinco anos, o que tem credenciado a contratação de operações de crédito junto a organismos financeiros nacionais e internacionais e a celebrar convênios e contratos de repasses particularmente como o governo federal”, afirmou.

Para o próximo exercício estão previstos recursos

da ordem de R\$ 720 milhões originários de operações de crédito já assinadas ou em fase final de contratações para ainda este ano. Dentre estes investimentos com desembolsos previstos estão o financiamento do BRT com a Caixa R\$294,22 milhões; o Prodetur e o novo Mané Dendê, com o BID – R\$ 153,3 milhões; o Salvador Social, com o BIRD – R\$ 127,4 milhões; e o Proqual (Programa de Requalificação Urbana de Salvador), com a Cooperação Andina de Fomento (CAF) – R\$ 77,8 milhões.

Bolsonaro conversa com Trump sobre livre comércio entre Brasil e EUA

REUTERS

O presidente Jair Bolsonaro reuniu-se ontem com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, às margens da cúpula do G20 no Japão, e os dois líderes conversaram sobre a ideia de um acordo de livre comércio entre os países. “Na reunião com o presidente @realDonaldTrump, retomamos assuntos tratados na visita a Washington e

introduzimos a ideia de um acordo de livre comércio para fortalecer ainda mais nossa parceria econômica. Trabalhando juntos, Brasil e EUA podem ter impacto muito positivo no mundo”, disse Bolsonaro em suas redes sociais após o encontro.

Trump disse a repórteres após a reunião com Bolsonaro que visitará o Brasil, mas sem fornecer uma data.

Na série de reuniões que teve no Japão no

âmbito do G20, Bolsonaro também se reuniu com o presidente do Banco Mundial, David Malpass, e com o secretário-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), José Ángel Gurría Treviño.

Com o dirigente do Banco Mundial, Bolsonaro disse ter discutido as perspectivas da “já sólida parceria” entre o Brasil e o banco. “Nosso governo tem interesse em seu apoio ao setor produtivo e em maior



atuação sua no financiamento de infraestrutura no Brasil”, afirmou o presidente.

Bolsonaro destacou ter conversado com o secretário-geral da OCDE sobre os próximos passos para

O PRESIDENTE Jair Bolsonaro reuniu-se ontem com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump

uma relação ainda mais forte com a organização. Segundo ele, Gurría Treviño mostrou grande entusiasmo com a agenda de reformas do Brasil.

G20

Trump disse após a reunião com Bolsonaro que visitará o Brasil, mas sem dizer data.

PONTO DE VISTA

José Francisco de Carvalho Neto

Adhemar Bento Gomes: um servidor exemplar

A os poucos, com o inexorável passar do tempo, vai desaparecendo uma geração de homens públicos que foi forjada na Reforma Administrativa do Estado de 1966, durante o governo de Lomanto Júnior, que se transformou no marco fundante da moderna administração pública da Bahia. Um dos expoentes desta geração, o conselheiro Adhemar Martins Bento Gomes, nos deixou há poucos dias, e sua enorme contribuição ao processo de modernização da máquina pública do estado – é preciso que se diga – já foge da memória dos seus contemporâneos, e por isso não mereceu o registro que lhe é devido por justiça.

Adhemar Bento Gomes ingressou no serviço públi-

co no início da década de 1960, recém-graduado em Direito, como delegado de polícia. Chegou a exercer o cargo nas delegacias de Menores e na do bairro da Liberdade, por pouco tempo, é claro. Isto porque o seu talento como administrador, suas ideias inovadoras para impulsionar a produtividade dos servidores, tornar mais eficiente a máquina pública e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população logo chamaram a atenção.

Isto levou-o a ser recrutado pelo professor João Eurico Matta para a equipe encarregada pelo governador Lomanto Júnior de elaborar o Programa de Reforma Administrativa, que tinha como tarefa estruturar de forma adequada a administração do estado, de modo a dar suporte à diversificação da

base econômica no processo de desenvolvimento da Bahia e às novas demandas sociais que surgiriam e que exigiriam respostas da máquina estatal.

João Eurico Matta, além de intelectual, hoje é referência quando se estuda o processo de desenvolvimento da profissão e da ciência da administração no Brasil. E assim como ele, Adhemar Bento Gomes foi um entusiasta da meritocracia, do concurso público para a seleção dos melhores técnicos para o serviço público, do contínuo treinamento e qualificação para melhorar a eficiência da prestação de serviço aos cidadãos. Estes conceitos hoje podem ser até simplórios, mas, à época da aplicação do Programa de Reforma Administrativa, na década de 1960, eram até revolucionários. Isto porque, até então, os melhores empregos públicos eram reservados às castas dos privilegiados, aos herdeiros das famílias tradicionais da Bahia, aos afilhados dos poderosos.

Selecionado por Eurico Matta, coordenador geral da Reforma, interessado em formar e pôr a serviço do

Estado um grupo de administradores altamente qualificado, Adhemar Bento Gomes fez parte de uma das primeiras turmas de jovens servidores públicos baianos enviados aos Estados Unidos para um curso de pós-graduação em Administração Pública ministrado na Universidade da Carolina do Sul.

Ao retornar, ocupou o primeiro de uma série de cargos importantes na administração do estado. Assumiu a chefia da Assessoria Setorial de Programação e Orçamento, coordenando a reforma na Secretaria de Segurança Pública. Logo depois, no governo de Luiz Viana Filho, assumiu o poderoso cargo de Diretor do Departamento de Administração Geral - DAG. Permaneceu no cargo no governo de Antonio Carlos Magalhães, o que permitiu consolidar o legado do Programa de Reforma Administrativa iniciado no governo de Lomanto Júnior.

Foi então nomeado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, onde permaneceu por mais de duas décadas. Presidiu o TCE por quatro mandatos, e lá tam-

bém inovou e modernizou a administração e persistiu na necessidade de qualificar os técnicos, os auditores, não só para melhorar a fiscalização, mas também auxiliar na governança do próprio estado. Adhemar Bento Gomes foi também professor na Academia da Polícia Militar e na Universidade Católica do Salvador. Em todos os cargos e funções se notabilizou com invulgar dedicação e competência.

Adhemar foi um grande e fraterno amigo, companheiro generoso e mestre na jornada do serviço público. Uma referência profissional e de vida. O conheci no DAG, onde já me achava, como secretário da Comissão Consultiva de Pessoal, e dele recebi todo o estímulo para avançar na carreira pública. Por sua influência, posso dizer que segui uma trajetória semelhante. Fui delegado de polícia de carreira - especializado em administração de pessoal, por sua indicação, na Universidade de Connecticut. E também professor na Academia da Polícia Militar e na Universidade Católica do Salvador.

Fui secretário de Admi-

nistração da prefeitura de Salvador na primeira gestão do querido amigo Mário Kértész, ao tempo em que ele dirigia o DAG. Voltamos a trabalhar juntos entre os anos de 1975 e 1979, na Secretaria de Segurança Pública, ao lado dos saudosos amigos, delegado Jurandir Moisés, e do então secretário, Luiz Artur de Carvalho. E juntos formulamos importantes projetos de modernização administrativa, dentre os quais, a institucionalização da Polícia Civil e a criação do Sistema Policial Civil de Carreiras Profissionais, que tornou o cargo de Delegado de Polícia privativo de bacharéis em Direito – o que extinguiu os chamados delegados “calças-curtas”.

Compartilhamos livros e ideias em mais de 50 anos de fraternal e inabalável amizade. Ficou a saudade do querido amigo que tanto fez pelo serviço público de nossa querida Bahia.. “A morte é uma saudade sem remédio”.

* José Francisco de Carvalho Neto
Diretor-adjunto da Escola de Contas do Tribunal de Contas dos Municípios